



AaZ LER MELHOR
SABER MAIS

Programa AaZ

Textos de apoio

COMPREENSÃO NA LEITURA

35

Como utilizar a estrutura do texto
para o compreender



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

Como utilizar a estrutura do texto para o compreender

De acordo com a literatura, os professores podem recorrer à estrutura do texto para aumentar a compreensão de leitura dos alunos. No artigo «“What’s the main idea?”: Using text structure to build comprehension», publicado em 2021 na revista The Reading Teacher, Hudson e colaboradores apresentam uma estratégia denominada Sistema de Aceleração da Compreensão Estratégica do Texto (no original, Framework for Accelerating the Strategic Comprehension of Text), para apoiar os professores no ensino da compreensão da leitura. Esta estratégia pode ser uma ferramenta de apoio muito útil para os professores.

Introdução

A compreensão da leitura não é uma tarefa simples. Requer diversas capacidades, como estabelecer inferências, saber o significado das palavras e conhecer a estrutura do texto. O ensino explícito de estratégias de compreensão assume, por isso, um papel fundamental.

De acordo com o Modelo de Construção-Integração de Kintsch (2013), quando os leitores conhecem a organização hierárquica do texto ou, por outras palavras, a sua estrutura, são capazes de relacionar o conhecimento prévio com as informações do texto e recordar mais facilmente as ideias principais. Além disso, segundo diversos estudos, quando os leitores são capazes de identificar a ideia principal do texto e resumir aquilo que leram, alcançam uma compreensão mais efectiva, uma vez que conectam de forma lógica as ideias do que leram. Neste sentido, os professores podem apoiar a compreensão da leitura dos alunos através do ensino explícito da identificação da ideia principal do texto e, não menos importante, de estratégias de resumo. Segundo Hudson et al. (2021), os professores podem fazê-lo através do Sistema de Aceleração da Compreensão Estratégica do Texto (no original, *Framework for Accelerating the Strategic Comprehension of Text*).

Acelerar a Compreensão Estratégica do Texto

Embora os livros escolares apresentem, geralmente, estratégias de compreensão da leitura, como a identificação da ideia principal do texto, raramente permitem aos alunos aplicá-las. Por esta razão, Hudson et al. (2021) desenvolveram uma estratégia denominada Sistema de Aceleração da Compreensão Estratégica do Texto que visa, essencialmente, fornecer instruções explícitas acerca da estrutura do texto.

A estratégia consiste muito simplesmente na identificação da ideia principal do texto e, posteriormente, no resumo da obra escrita. De acordo com Hudson et al. (2021), pode ser aplicada em qualquer género ou tipo de texto e deve seguir três etapas:

Etapa 1. Identificar a estrutura do texto. O Sistema de Aceleração da Compreensão Estratégica do Texto baseia-se em três estruturas textuais: **i)** comparação; **ii)** causa-efeito; e **iii)** solução-problema. Por exemplo, um texto expositivo pode apresentar de forma sequencial um conjunto de acontecimentos, mas pode ser estudado ou analisado como uma série de causas e efeitos. Considere o seguinte exemplo: as nuvens contêm pequenas gotículas de água. Quando as gotículas se juntam (causa), formam gotas maiores, que adquirem o peso suficiente para caírem (efeito). Além disso, as três estruturas promovem o pensamento dos leitores. Por exemplo, a história dos Três Porquinhos é um conto muito utilizado nos primeiros anos de escolaridade para ensinar os alunos a ordenar acontecimentos. Primeiro, o lobo mau foi para a casa feita de palha. Depois, foi para a casa feita de paus. Finalmente, dirigiu-se à casa de tijolos. De acordo com Hudson *et al.* (2021), esta história tem uma estrutura solução-problema: o lobo mau queria comer os três porquinhos (problema). Então, para se protegerem, os três porquinhos construíram uma casa de tijolos (solução). Na tabela 1 são apresentados alguns exemplos para apoiar os alunos na identificação e análise da estrutura do texto.

Tabela 1.

Guia para formular a ideia principal e resumir o texto.

	Comparação	Causa-efeito	Problema-solução
Questões a formular	Li sobre diferenças e semelhanças de alguma coisa?	Li sobre algo que acontece e porque acontece?	Houve algum problema? Foi resolvido? Vejo uma causa para o problema?
Formulação da ideia principal	____ e ____ foram comparados em termos de ____, ____ e ____.	A causa é ____ e o efeito é ____.	A causa do problema é _____. O problema é ____ e a solução é _____.
Resumo do texto	O primeiro tópico de comparação é _____. [mencionar o que aprendeu sobre o tópico a que se refere] Por sua vez, o segundo tópico é _____. [mencionar o que aprendeu sobre este tópico]	A causa foi _____ [mencionar o que aprendeu sobre a causa] O efeito foi _____. [referir o que aprendeu sobre o efeito]	O problema foi _____ [descrever o problema e a(s) causa(s)] A solução foi _____. [descrever e referir como a solução elimina a(s) causa(s) do(s) problema(s)]

Nota importante: É fundamental os professores não limitarem a análise do texto à sequência de eventos. Ao fazê-lo, podem impedir os alunos de desenvolver capacidades de pensamento crítico de ordem superior, essenciais para a compreensão da leitura.

Etapa 2. Desenvolver a afirmação sobre a ideia principal do texto. O cerne da aprendizagem da aplicação do Sistema de Aceleração da Compreensão Estratégica do Texto reside no uso da estrutura textual para formular a ideia principal do texto, através de frases simples e coerentes (ver tabela 1). De acordo com Hudson *et al.* (2021), os professores em vez de referirem explicitamente a ideia central do texto, devem modelar o pensamento envolvido no desenvolvimento da afirmação acerca da ideia principal. Quando os alunos forem capazes de identificar sozinhos a ideia principal do texto, os professores devem incentivá-los a partilhá-la com a turma através de uma actividade oral ou escrita. Na tabela 2 são apresentados alguns exemplos de diálogo entre professor e alunos após a leitura de um texto expositivo e narrativo.

Tabela 2.

Formulação da ideia principal do texto

<p>Texto narrativo «The Last Stop on Market Street» (de la Peña, 2015)</p>	<p>Texto expositivo «Animal Architects, Busy Birds» (Romero, 2019)</p>
<p>Professor(a): Ocorreu algum problema na história que acabámos de ler? Qual?</p> <p>Alunos: CJ não gosta de andar de autocarro e de visitar o refeitório social todos os domingos, depois da missa.</p> <p>Professor(a): Muito bem! O problema é que CJ não gosta de andar de autocarro e de visitar o refeitório social todos os domingos, depois da missa. O que fez CJ sentir-se assim?</p> <p>Alunos: A avó de CJ não tem carro, por isso, eles têm de apanhar o autocarro, mesmo quando está a chover.</p> <p>Professor(a): Isso mesmo! Como foi resolvido esse problema?</p> <p>Alunos: A avó disse ao CJ para ver, ouvir e encarar o passeio e a comunidade, de forma diferente.</p> <p>Professor(a): Excelente! Agora, vamos juntar as ideias que discutimos. Então, a causa do problema é que CJ e a avó não têm carro e precisam de apanhar o autocarro, mesmo nos dias em que está a chover. O problema é que CJ não gosta de andar de autocarro e de ir ao refeitório social todos os domingos, depois da missa. A solução é que a avó o incentiva a ver, ouvir e encarar o passeio e a comunidade de forma diferente.</p>	<p>Professor(a): O texto que li fala sobre diferenças e semelhanças de alguma coisa?</p> <p>Alunos: Sim! Fala sobre diferentes tipos de pássaros. Tecelão-social, Pássaro Forno Vermelho, Tecelão Baya, Pássaro-jardineiro...</p> <p>Professor(a): Sim, exactamente! Como foram comparados os diferentes tipos de pássaros? O que estava a ser comparado?</p> <p>Alunos: As casas dos pássaros. O tipo de casa em que vivem, o que usaram para a construir e o propósito da casa.</p> <p>Professor: Muito bem! Agora, como podemos realizar o exercício?</p> <p>Alunos: Tecelão-social, Pássaro Forno Vermelho, Tecelão Baya e Pássaros-jardineiro foram comparados relativamente ao tipo de casa, aos materiais usados para a construir e ao seu objectivo.</p>

Etapa 3. Resumir o texto, a partir da afirmação sobre a ideia principal. De acordo com Hudson *et al.* (2021), quando os alunos forem capazes de identificar e expor oralmente, ou por escrito, a ideia principal do texto, devem resumir-lo. Os professores devem ensinar aos alunos que um resumo consiste na extensão da ideia principal do texto. Assim, a estrutura do texto e a afirmação acerca da ideia principal podem ajudar os alunos a identificar os detalhes a que devem prestar mais atenção. Além disso, é fundamental os professores ajudarem os alunos na afirmação acerca da ideia principal e na adição de detalhes de cada parte do texto. Na tabela 3 são apresentados dois exemplos de como desenvolver um resumo a partir da ideia principal do texto.

Tabela 3.

Resumo do texto a partir da ideia principal

<p>Texto narrativo «The Last Stop on Market Street» (de la Peña, 2015)</p>	<p>Texto expositivo «Animal Architects, Busy Birds» (Romero, 2019)</p>
<p>Professor(a): Muito bem, temos a afirmação acerca da ideia principal do texto. Agora, vamos resumir o que lemos. O texto dá-nos alguns detalhes sobre a causa do problema. Conseguem dizer-me quais?</p> <p>Alunos: CJ vê o amigo Colby a passar de carro.</p> <p>Professor(a): Exactamente! O que refere o texto acerca desse assunto?</p> <p>Alunos: CJ pergunta à avó o porquê de não terem carro e de terem de ir ao refeitório social todos os domingos, quando os seus amigos não precisam de ir a lugar algum.</p> <p>Professor(a): Muito bem! Agora, vamos para o último passo. Vamos pensar em alguns detalhes sobre a solução do problema. Lembra-se do que o texto refere sobre isso?</p> <p>Alunos: A avó diz ao CJ que não precisam de carro. Diz-lhe, também, para prestar atenção ao que acontece durante a viagem de autocarro, como os sons da guitarra, as piadas do motorista e as borboletas que um passageiro leva num pote.</p> <p>Professor(a): É isso mesmo! Vamos adicionar esses detalhes ao que escrevemos sobre a ideia principal, para fazermos um resumo.</p>	<p>Professor(a): Ótimo, temos a formulação da ideia principal do texto. Por isso, agora vamos resumir o que lemos. O texto dá-nos alguns detalhes sobre cada comparação, certo? Vamos começar pelo tipo de casa de cada pássaro.</p> <p>Alunos: Os Tecelões-sociáveis vivem debruçados sobre as copas das árvores. Os Pássaros Forno Vermelho vivem numa cúpula. Os Tecelões Baya vivem numa casa parecida com uma bolsa pendurada numa árvore. Os Pássaros-jardineiro vivem numa cabana de relva.</p> <p>Professor(a): Muito bem! O que nos diz o texto sobre os materiais das casas?</p> <p>Alunos: Os Tecelões-sociáveis usam gravetos e relva macia. Os Pássaros Forno Vermelho usam lama e argila. Os Tecelões Baya usam folhas e relva. Os Pássaros-jardineiro usam pedras, musgo, castanhas e cascas.</p> <p>Professor(a): Excelente, é isso mesmo! E sobre o objectivo das casas, o que nos diz o texto?</p> <p>Alunos: As casas dos pássaros Tecelões-sociáveis, Forno Vermelho e Tecelões Baya servem para os proteger dos predadores. As casas dos Pássaros-jardineiro servem para atrair um companheiro.</p>

<p>Texto narrativo «The Last Stop on Market Street» (de la Peña, 2015)</p>	<p>Texto expositivo «Animal Architects, Busy Birds» (Romero, 2019)</p>
<p>Resumo: A causa do problema é o CJ e a avó não terem carro. Por isso, têm de apanhar o autocarro, mesmo nos dias em que está a chover. Enquanto esperam pelo autocarro, CJ vê o amigo Colby a passar de carro com o pai. O problema é que CJ não gosta de andar de autocarro e visitar o refeitório todos os domingos, depois da missa. CJ pergunta à avó a razão pela qual não têm carro e o porquê de terem de fazer a mesma viagem todos os domingos, quando os seus amigos não precisam de ir a lugar algum. A solução é que a avó o incentiva a ver, ouvir e encarar o passeio e a comunidade de forma diferente. Ao prestar atenção ao que acontece durante a viagem de autocarro, como os sons da guitarra, as piadas do motorista e as borboletas que um passageiro leva num pote, CJ aprendeu a apreciar a beleza das pequenas coisas que o rodeiam.</p>	<p>Resumo: Os pássaros Tecelão-social, Forno Vermelho, Tecelão Baya e Pássaros-jardineiro foram comparados relativamente ao tipo de casa, aos materiais usados para as construir e ao seu objectivo. Os Tecelões-sociáveis vivem inclinados sobre as copas das árvores feitas de gravetos e relva macia. Os Forno Vermelho vivem numa cúpula feita de lama e argila. Os Tecelões Baya vivem numa casa parecida com uma bolsa feita de folhas e relva, pendurada numa árvore. Os Pássaros-jardineiro vivem numa cabana de relva feita de rochas, musgo, castanhas e cascas. As casas dos pássaros Tecelões-sociáveis, Forno Vermelho e Tecelões Baya têm como objectivo protegê-los dos predadores. Por sua vez, a casa dos Pássaros-jardineiro visa atrair um companheiro.</p>

Considerações finais

O ensino da compreensão da leitura assume um papel fundamental no desenvolvimento de leitores proficientes. Os professores, ao aplicarem o Sistema de Aceleração da Compreensão Estratégica do Texto a partir de instruções diárias (durante 10/15 minutos) sobre como identificar a ideia principal do texto e o resumir, ajudam os alunos a estabelecer conexões lógicas entre as ideias do texto e, conseqüentemente, a alcançar uma compreensão efectiva da leitura.

Escrito por: Soraia Araújo e João Lopes.

Referência bibliográfica: Hudson, A. K., Owens, J., Moore, K. A., Lambright, K., & Wijekumar, K. (2021). "What's the main idea?": Using text structure to build comprehension. *The Reading Teacher*, 75(1), 113-118.

<https://doi.org/10.1002/trtr.2016>



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO